



SUÍCIDIO EM NÚMEROS: UM ESTUDO DESCRITIVO DE LESÕES AUTOPROVOCADAS INTENCIONALMENTE NO PERÍODO DE 2010 A 2016 NO ESTADO DO PARÁ.

Evaldo De Jesus Junior, Udimere Lemos Matos e Heloisa do Nascimento de Moura Meneses

Introdução: O suicídio é um problema de saúde pública, relacionado a questões socioculturais, históricas, psicossociais e ambientais, além de estar ligado diretamente aos transtornos mentais. Conforme os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) o suicídio encontra-se entre as três principais causas de morte de pessoas que têm de 15 a 35 anos de idade e cerca de 800 mil pessoas se suicidam a cada 45 segundos em algum lugar do mundo. No Brasil, ocorrem cerca de 10 mil mortes por suicídio anualmente. **Objetivo:** Calcular e analisar a taxa de morbimortalidade de lesões autoprovocadas intencionalmente no Estado do Pará no período de 2010 a 2016. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo que utilizou a plataforma eletrônica DATASUS para coleta de dados quantitativos, usando o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Tendo como variáveis analisadas sexo, faixa etária e raça de casos notificados de mortalidade do período de 2010 a 2016 e notificações de tentativas de suicídio nos anos 2010 a 2014, no Estado do Pará. **Resultados e discussão:** No período de 2010 a 2014, foram notificados um total de 458 tentativas de suicídio, sendo 82,3% em mulheres e 17,4% em homens. A taxa de tentativas de suicídio para período, no Estado do Pará, foi de 6/100mil habitantes. Entre os anos de 2010 e 2016, identificou-se um total de 1637 óbitos, tendo uma taxa de mortalidade 3/100mil habitantes, dos quais 79,9% eram do sexo masculino e 19,9% do sexo feminino. A maior frequência de óbitos no sexo masculino, segundo a literatura deve-se a forma como os homens cometem o ato suicida, que são maneiras mais letais em relação às mulheres. No que refere à faixa etária, os adultos de 20 a 59 anos representaram 73,9% dos óbitos por suicídio, seguida de crianças e adolescentes (1 a 19 anos) 15,5% e idosos (60 anos ou mais) 9,7%. Em relação à raça, a cor parda representou percentuais 81,9 %, branca 9,8%, preta 5,9%, indígena 0,6, amarela 0,3%, ignorado 1,2%. **Conclusão:** Observa-se que, nos últimos seis anos, houve um crescimento na ocorrência de suicídio no Estado do Pará, considerando um problema de saúde pública que necessita emergencialmente de estratégias de saúde mental efetivas para prevenir tal problema, pois o mesmo traz consequências negativas tanto para a família, mas também para o meio social no qual o indivíduo está inserido.